

## ACÇÕES DE CUNHO FORMATIVO PARA O APRIMORAMENTO DA APICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Área temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade**

**Autores (as):** Leonam Manoel Gomes França <sup>1</sup>,  
Wayrone Klaiton Luiz Silva <sup>2</sup>, José Carlos de Sousa Júnior <sup>3</sup>, Gustavo Moraes de Abreu  
Bernardes <sup>4</sup> João Vítor Silva Costa <sup>5</sup>

**Coordenador (a):** Maria Gláucia Dourado Furquim <sup>6</sup>

**RESUMO:** Diferentes iniciativas são adotadas pelas Instituições de Ensino Superior para promover a aproximação entre academia e comunidade ilustrado por atividades de extensão. Nesse sentido, ao considerar a essencialidade da apicultura para a produção de produtos apícolas e especialmente a prestação de serviços ecossistêmicos que a ação de extensão denominada 1º Expedição Apícola foi realizada. Assim, o presente estudo relata tal iniciativa, direcionada aos apicultores que atuam nos municípios que integram o APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois. As atividades tiveram um formato de roda de conversa e abordou temas relevantes ao público de interesse, alcançando o objetivo proposto. Os resultados sinalizam que o extensionismo voltado à apicultura, figura como uma ferramenta importante para elevar o nível de conhecimento e habilidades dos apicultores.

**Palavras-chave:** Apicultura. Capacitação. Extensão.

### 1 INTRODUÇÃO

Desde a pré-história as pessoas se utilizavam do mel, contudo, não existia a noção de apicultura como uma prática, sendo a retirada do mesmo feita em colônias selvagens. Particularmente no Brasil, existiam apenas espécies de abelhas nativas sem ferrão. Credita-se aos religiosos jesuítas a disseminação no país das abelhas com ferrão, em especial a *Apis mellifera*, quando em 1839 trouxeram enxames de Portugal para o Rio de Janeiro. Anos depois, os alemães difundiram a abelha *Apis*, no Sul do país, região onde

<sup>1</sup> Mestre, Universidade Estadual de Goiás - UEG, e-mail: [leonamzootec@gmail.com](mailto:leonamzootec@gmail.com).

<sup>2</sup> Tecnólogo, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, e-mail: [wayrone@gmail.com](mailto:wayrone@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestre, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, e-mail: [josecarlos.junior@ifgoiano.edu.br](mailto:josecarlos.junior@ifgoiano.edu.br).

Graduando, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, e-mail:

[gustavo.bernardes@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:gustavo.bernardes@estudante.ifgoiano.edu.br).

<sup>5</sup> Mestre, Universidade Federal de Goiás - UFG, e-mail: [joaovsc17@gmail.com](mailto:joaovsc17@gmail.com).

<sup>6</sup> Doutora, Instituto Federal Goiano - Campus Iporá, e-mail: [maria.furquim@ifgoiano.edu.br](mailto:maria.furquim@ifgoiano.edu.br).

a apicultura encontra-se consagrada até os dias atuais (APIÁRIO AMIGOS DA TERRA, 2023; A.B.E.L.H.A, 2020; CPT, 2023).

No Brasil a atividade apícola está presente em todas as regiões do país, aproveitando a abundante biodiversidade e a variedade de flora encontrada em diferentes biomas, como a Amazônia, o Cerrado, a Mata Atlântica e o Pantanal, o que atribui aos produtos apícolas brasileiro uma diversidade de aromas, sabores e cores. Méis especiais, como o mel de flor de laranjeira, assa-peixe, cipó-uva, aroeira, têm ganhado destaque tanto no mercado interno quanto externo, contribuindo significativamente para a economia do país, geração de empregos e divisas.

No entanto, a apicultura brasileira enfrenta desafios importantes. O uso indiscriminado de agrotóxicos nas áreas agrícolas pode afetar a saúde das abelhas, causando mortalidade e comprometendo a qualidade dos produtos apícolas. Além disso, a falta de capacitação técnica, infraestrutura adequada e acesso a financiamentos são obstáculos para os apicultores no Brasil.

Nesse sentido, as ações de cunho técnico relatadas neste trabalho, corroboram com o processo de aprimoramento da apicultura, ao promover troca de experiência e orientação acerca da atividade.

## **2 METODOLOGIA**

Foram realizadas ações de cunho formativo relacionados a apicultura básica, manejo das colmeias, multiplicação de enxames e temas correlatos, conforme demandas apresentadas pelos apicultores. Para tanto foi utilizada a exposição dos temas de forma dialogada, com relatos de experiência entre os participantes no sentido de promover a difusão do conhecimento. Tais atividades foram executadas especificamente em municípios que integram o APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois, sendo promovidas a partir de um planejamento prévio que norteou as ações a serem desenvolvidas consoante ao objetivo proposto. Em síntese, seguiram as respectivas etapas, conforme sugerem Ribeiro e Silva (2020):

1. Questão – foco e Tema – correlatos a apicultura;
2. Objetivos – resultado esperado – disseminação do conhecimento prático;

3. Público – alvo –sujeitos da ação ofertada – apicultores de municípios que compõe o arranjo;
4. Estratégias metodológicas –maneira que se desenvolveu as atividades – em formato de roda de conversa;
5. Carga-horária – duração da atividade – 1h;
6. Recursos tecnológicos e seleção dos materiais –materiais necessários – informativos e material técnico;
7. Local – onde foi realizado – residência de apicultores;
8. Divulgação – canais de divulgação das atividades – grupo de whatsapp.

## 2.1 ABORDAGEM CONCEITUAL SOBRE APICULTURA

A apicultura compreende a criação e manejo de abelhas da espécie *Apis Mellifera*, comumente conhecidas como abelha com ferrão, para fins de exploração comercial de mel, própolis, pólen e cera em ampla escala. Para além desses produtos, esse inseto figura como um dos principais agentes polinizadores das várias espécies vegetais existentes, e corrobora para o equilíbrio e sustentabilidade do meio ambiente.

As abelhas apresentam organização social, na qual se observa a divisão de tarefas conforme as castas, que se classificam em: rainha, o zangão e a operária. “Em uma colônia de *Apis Mellifera*, por exemplo, são encontradas uma rainha, de 2 mil a 80 mil operárias e de 0 a 400 machos, dependendo da época do ano. A rainha vive, em média, dois anos e as operárias aproximadamente 45 dias.” (A.B.E.L.H.A., 2020, s.p.).

A atividade apícola envolve várias etapas e técnicas, que incluem a instalação de colmeias ou apiários em locais adequados, fornecimento de alimentação complementar às abelhas quando necessário, controle de pragas e doenças, manejo das colmeias e a colheita dos produtos apícolas. A localização do apiário é aspecto essencial para assegurar a produtividade com mel de elevado padrão quantitativo e qualitativo. Para tanto, faz-se necessário avaliar fatores como a distribuição da flora apícola para nortear a instalação das colmeias, com distância máxima de 1.500m; disponibilidade de água fresca e limpa, com distância máxima de 300m da fonte; terreno drenado com acesso facilitado para transporte de equipamentos e materiais e manejo das colmeias; local livre de formigas e cupins entre outros (CPT, 2023).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois, com sede em Jandaia foi constituído em 2018 e encontra-se na microrregião do Vale do Rio dos Bois, mesorregião Sul Goiano, contemplando 19 municípios conforme ilustra a figura 1, que apresentam vocação produtiva para o desenvolvimento da atividade apícola.

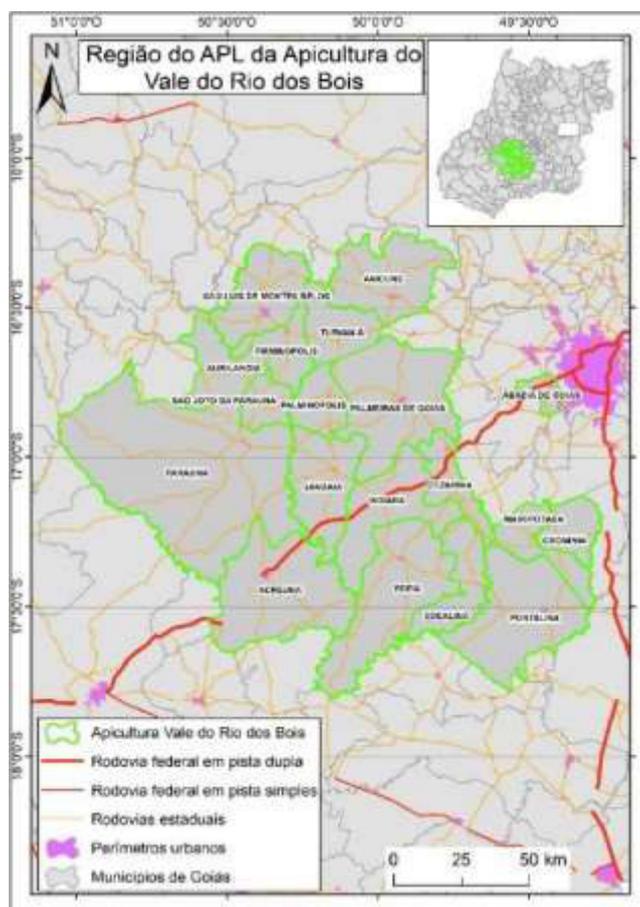


Figura 1: Região do APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois. Fonte: João VítorSilva Costa (2023).

As ações com viés formativo, foram realizadas nos meses de junho e julho de 2023, tendo como público-alvo apicultores que atuam na região do arranjo, sendo denominada: 1º Expedição apícola, com o itinerário definido conforme apresentado na figura 2.



Figura 2: Flyer de divulgação em grupos de whatsapp. Fonte: Acervo do projeto (2023).

A capacitação técnica oferecida nessas ações extensionistas para o aprimoramento da apicultura, visou a troca de conhecimento para promoção sustentável dessa atividade com vistas a melhorar a produção e a gestão das colmeias entre outros tópicos relevantes. A iniciativa decorre dos resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado: “Avaliação qualitativa de méis produzido no APL de Apicultura do Vale do Rio dos Bois conforme parâmetros legais: estratégia para valorização da identidade local” aprovado no Edital de pesquisa COTEC/CETT/SER N.º 02/2022.

A equipe que realizou as ações foi recebida na casa de apicultores em cada um dos municípios visitados, que receberam outros apicultores da cidade. A metodologia utilizada foi em formato de roda de conversa, onde os participantes relatavam suas experiências e trocavam informações especialmente sobre: manejo adequado das colmeias: os apicultores relataram as melhores práticas de manejo das colmeias ao longo das diferentes estações do ano. Isso inclui informações sobre alimentação suplementar, manutenção das colmeias, multiplicação de enxames, entre outros cuidados essenciais. Abordou-se também questões sobre o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) para evitar picadas e o manejo seguro de produtos apícolas. Foram

também tratados assuntos sobre gestão, identificando o modelo de administração do negócio apícola e os principais gargalos existentes.

Sob esse prisma, o extensionismo voltado à apicultura, figura como uma ferramenta importante para elevar o nível de conhecimento e habilidades dos apicultores, resultando em benefícios tanto para eles quanto para a produção apícola em geral. Ao capacitar os apicultores, é possível aumentar a produção de mel, melhorar sua qualidade, e contribuir para a conservação das abelhas e da biodiversidade. Além disso, a apicultura sustentável desempenha um papel vital na polinização de culturas agrícolas, o que é essencial para a segurança alimentar e a saúde do ecossistema.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo relatou as atividades inerentes as ações de capacitação em apicultura realizadas em municípios que integram o APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois. Os objetivos foram alcançados, considerando a troca de conhecimento promovida, o fortalecimento da relação entre apicultores e a identificação de demandas comuns. Ao mesmo tempo, tais ações promoveu a aproximação entre academia e sociedade, constituindo em mais um espaço de diálogo.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o apoio financeiro dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTEC), Universidade Federal de Goiás (UFG), Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT) da UFG, Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE), em parceria com a Secretaria de Estado da Retomada (SER) e Governo do Estado de Goiás, através do Convênio no 01/2021 - SER (Processo nº. 202119222000153) por meio do Edital de Pesquisa COTEC/CETT/SER Nº 02/2022."

#### **REFERÊNCIAS**

ABELHA - Associação Brasileira de Estudo das Abelhas. Origem e diversidade: ABELHA, 18 ago. 2020. Disponível em: <https://abelha.org.br/origem-e-diversidade/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

APIÁRIO AMIGOS DA TERRA. História da Apicultura. Disponível em: <https://www.amigosdaterra.com.br/historia-da-apicultura/>. Acesso em: 06 jul. 2023.

CPT, Cursos. Abelhas com ferrão - como as Apis mellifera se comunicam. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/artigos/abelhas-com-ferrao-como-as-apis--mellifera-se-comunicam>> Acesso em 20 jul. 2023.

